

CONCLUSÕES GERAIS

As normas DRIS geradas para a mangueira, cultivar Tommy Atkins, nas condições de clima e de solo da região do Vale do Submédio do rio São Francisco, se constituem uma ferramenta importante na diagnose nutricional dos pomares dessa cultura.

O Índice de Equilíbrio Nutricional médio bem como o método do Potencial de Resposta à Adubação, mostraram-se úteis na interpretação dos índices DRIS, sendo este último eficaz na diferenciação dos nutrientes que, de fato, estão limitando em cada pomar a produção por deficiência ou por excesso, auxiliando o processo de recomendação de adubação.

A aplicação de micronutrientes, como fertilizantes ou defensivos, nos pomares amostrados parece ser um importante componente dos desequilíbrios nutricionais observados.

Em termos de macronutrientes, a maior frequência de limitação por excesso foi observada para o P nos pomares de baixa produtividade, o que se

constitui um alerta no que se refere às aplicações desse nutriente nesses pomares.

Em pomares de alta produtividade as relações entre as características químicas e físicas de solos, o estado nutricional das plantas e a qualidade pós - colheita de frutos indicaram que maiores teores de P e de B favoreceram a maior pigmentação desejável na casca dos frutos, enquanto que os de Na prejudicaram a pigmentação.

Teores elevados de Ca e de Zn nas folhas induziram a produção de frutos com maior teor de sólidos solúveis totais na polpa, enquanto que teores elevados de cálcio nas folhas contribuíram para a produção de frutos com menor acidez total titulável.